

Com o objetivo de compor um perfil dos pacientes internados no Serviço de Pediatria do Hospital Escola da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, foram estudadas, prospectivamente, todas as internações ocorridas durante o ano de 1992. Para cada criança internada foi preenchido um formulário-padrão, onde constavam dados de exame clínico, demográficos, sócio-econômicos. No período do estudo, ocorreram 744 internações no Serviço. A proporção de crianças internadas, de acordo com o sexo foi de 1:1. Já a proporção de acordo com a cor foi de cerca de 4:1, sendo predominante a cor branca. Grande proporção de crianças (20%) eram procedentes de municípios vizinhos. Quanto aos dados perinatais dos pacientes estudados, verificamos que cerca de 82% das mães realizaram pré-natal. A quase totalidade dos partos ocorreu em ambiente hospitalar (97,2%), sendo o índice de cesarianas igual a 22%. Foi observada uma proporção de 20% de baixo peso ao nascer. . Em relação à família do paciente, constatou-se que mais de 10% dos pais eram analfabetos, e cerca de 71% tinham apenas o primeiro grau incompleto. Treze por cento das crianças estudadas tinham pelo menos um irmão já falecido. A história clínica das crianças revelou que metade já tinha pelo menos uma hospitalização prévia. As causas mais comuns de internação em nosso Serviço foram: Asma brônquica (20,2%); Pneumonias (15%); Gastroenterites (12%); crise convulsiva (6,5%) e IVAS (5,4%).